



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
13º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2022 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico De Crianças Internadas Por Bronquiolite Viral Aguda Em Hospital Pediátrico Durante O Ano De 2022

Autores: BRUNA CARDOZO MELO DE ALMEIDA (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL / INSTITUTO PENSI), FLAVIA CEVITHEREZA PONTES (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL / INSTITUTO PENSI), GUSTAVO FALBO WANDALSEN (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL / INSTITUTO PENSI), FÁTIMA RODRIGUES FERNANDES (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL / INSTITUTO PENSI)

Resumo: A Bronquiolite Viral Aguda(BVA) é uma das principais causas de hospitalização na faixa etária pediátrica, sendo responsável por cerca de 8% de todas as internações em unidade de terapia intensiva (UTI) do mundo anualmente. Seu principal agente é o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Os principais fatores de risco para doença grave incluem prematuridade, cardiopatia, doença pulmonar crônica, faixa etária de 1 a 3 meses, Síndrome de Down e sexo masculino. Sua taxa de mortalidade corresponde a 0,5% em crianças saudáveis e 3,5% em crianças de risco. Seu diagnóstico é clínico e o uso de exames como Painel de Vírus Respiratórios (RT-PCR) e Teste Rápido de Detecção de Antígenos podem auxiliar na detecção de sua etiologia. "Avaliar o quadro clínico e epidemiológico de pacientes internados com BVA durante o ano de 2022, posteriormente ao estabelecimento da pandemia de Covid-19, comparando-os com os dados pré-pandêmicos encontrados na literatura."Estudo observacional analítico, transversal e retrospectivo, realizado a partir da análise dos prontuários médicos de pacientes de 1 a 24 meses de idade internados por BVA no ano de 2022 em um hospital privado exclusivamente pediátrico da cidade de São Paulo. Foram excluídos do estudo os menores de 1 mês de vida, pneumopatas crônicos e crianças com sibilância prévia. As seguintes variáveis foram analisadas: idade, sexo, comorbidades, resultado do Painel Viral ou Teste Rápido, necessidade de UTI, suporte ventilatório, uso de antibiótico e corticosteroide sistêmico e complicações. Foi realizada análise univariada pelos testes de Qui-quadrado e T de Student, respeitando valor de significância de 5%. A regressão logística binária foi utilizada para pesquisar fatores associados às internações em UTI. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Número 5900266)."No ano de 2022, foram registradas 932 internações por BVA no hospital participante; 524 pacientes foram incluídos, sendo 54,7% do sexo masculino. Em relação à idade, 58,5% possuía até 6 meses. A maioria (58,5%) necessitou de internação em UTI. 50,7% das crianças realizaram o Painel Viral, sendo positivo em 95,8%, com VSR positivo em 41% dos casos. O Sars-Cov-2 foi positivo em 4% dos casos. A infecção pelo VSR apresentou-se como a principal associação à necessidade de cuidados em UTI, com uma chance 2,86 vezes maior em pacientes infectados por esse vírus. A presença de comorbidades, a infecção pelo VSR, uso de antibiotico e a idade até 6 meses foram significativamente associadas à necessidade de UTI. O sexo masculino não foi considerado fator de risco. Não foram registrados óbitos pela doença no período analisado." O VSR é o principal agente etiológico e relacionado aos piores desfechos clínicos, o que não foi modificado com o advento da pandemia de Covid-19, uma vez que não houve mudança no tempo de hospitalização e gravidade da doença. Assim, o Sars-Cov-2 não apresentou, até o momento, impacto significativo na epidemiologia da BVA.